



Prefeitura de Autazes- AM
Professor I - Rural - Língua Portuguesa

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos diversos	1
Principais tipos e gêneros textuais e suas funções.....	3
Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo	20
Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção. Tempos, modos e flexões verbais. Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número). Pronomes de tratamento	21
Colocação pronominal.....	43
Concordâncias verbal e nominal	45
Conhecimentos de regência verbal e regência nominal	47
Crase	50
Ortografia (conforme Novo Acordo vigente).....	51
Pontuação	53
Acentuação.....	57
Figuras de linguagem.....	59
Funções da linguagem	65
Vícios de linguagem	67
Discursos direto, indireto e indireto livre.....	69
Questões	73
Gabarito.....	92

MATEMÁTICA

Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseção	1
Resolução de situações problemas envolvendo números naturais, inteiros, racionais e reais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação	7
Média aritmética simples	10
Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum.....	10
Grandezas e Medidas: comprimento, área, volume, ângulo, tempo e massa; Unidades de medida (metro, centímetro, milímetro, decâmetro, decímetro, hectômetro e quilômetro)	16
Relação entre grandezas	21

SUMÁRIO



Regra de três simples e composta	26
Porcentagem, juros e descontos simples	28
Operações com expressões algébricas e com polinômios	32
Equações e inequações do 1º e 2º grau	43
Sistemas de equações de 1º e 2º grau	53
Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos)	57
Progressões aritmética e geométrica	65
Geometria Plana: elementos primitivos. Áreas de triângulos, paralelogramos, trapézios e círculos. Áreas e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas. Teorema de Tales e Teorema de Pitágoras	70
Questões	83
Gabarito	92

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

MS-Windows 10: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016	1
MS-Word 2016: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	27
MS-Excel 2016: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	37
MS-PowerPoint 2016: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides	46
Correio Eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	54
Internet: navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	57
Questões	65
Gabarito	75

NOÇÕES DE DIREITO

Constituição Federal: Princípios Fundamentais da Constituição Brasileira	1
Direitos e Garantias fundamentais: Direitos e Deveres Individuais e Coletivos; Direitos Sociais	2

SUMÁRIO



Administração Pública: Disposições Gerais; dos Servidores Públicos	13
Organização do Estado: da organização político-administrativa; Municípios; do Distrito Federal e dos Territórios; da Intervenção	22
Lei Orgânica do Município de Autazes/AM.....	32
Questões	32
Gabarito.....	38

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Variação linguística e a prática pedagógica	1
Gramática e ensino: metalinguagem, uso e reflexão	11
Análise linguística em sala de aula	18
Teorias linguísticas e ensino de língua.....	24
Teorias linguísticas e Parâmetros curriculares (Ensinos Fundamental e Médio).....	31
Concepções de língua e suas implicações para o ensino	38
Gêneros e tipos textuais: o ensino em sala de aula.....	44
Concepções de leitura: implicações para o ensino em sala de aula.....	44
Leitura e produção de textos: problemas de ensino e de aprendizagem.....	46
Reescrita e retextualização: implicações para o ensino da escrita.....	54
Propostas didáticas e metodológicas para o ensino de língua	56
Novo Acordo Ortográfico	62
Inclusão e educação em língua portuguesa.....	65
Língua portuguesa e tecnologia em sala de aula.....	67
Literatura	75
Literatura infantil. formação docente	104
literatura infantojuvenil.....	111
Concepções sobre a relação entre as categorias da literatura e a formação docente ..	113
Questões	122
Gabarito.....	133

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Matemática

Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

Símbolos importantes

\in : pertence

\notin : não pertence

\subset : está contido

$\not\subset$: não está contido

\supset : contém

$\not\supset$: não contém

$/$: tal que

\Rightarrow : implica que

\Leftrightarrow : se, e somente se

\exists : existe

\nexists : não existe

\forall : para todo(ou qualquer que seja)

\emptyset : conjunto vazio

N: conjunto dos números naturais

Z: conjunto dos números inteiros

Q: conjunto dos números racionais

I: conjunto dos números irracionais

R: conjunto dos números reais

Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto

$$S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$$

- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos

$$B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$$

Enumerando esses elementos temos

$$B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$$

Através do Diagrama de Venn, que é uma representação gráfica que mostra as relações entre diferentes conjuntos, utilizando círculos ou outras formas geométricas para ilustrar as interseções e uniões entre os conjuntos.



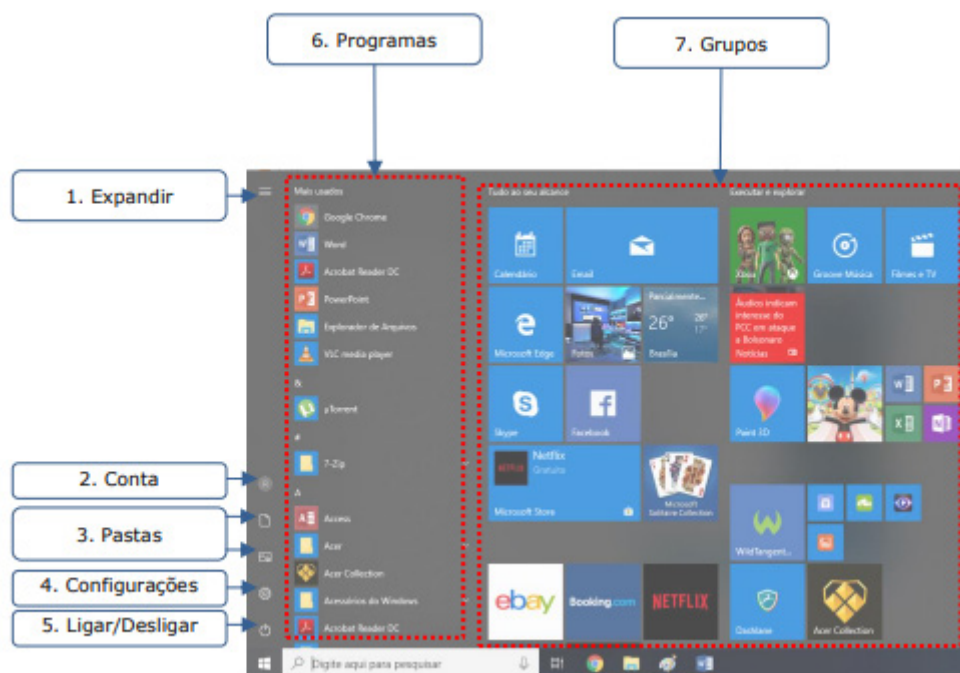
Noções de Informática

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar



DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Forma, Sistema e Fundamentos da República

– Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

– Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

– Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

– Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

– Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que *“Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”*.

– Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.



Conhecimentos Específicos

A variação linguística é um fenômeno natural que reflete as diversas formas como a língua é utilizada por diferentes grupos sociais, regiões e contextos. Essa variação abrange as diferenças que ocorrem tanto no vocabulário quanto na pronúncia, estrutura gramatical e usos da língua em diferentes situações. Em ambientes escolares, especialmente no ensino de Língua Portuguesa, o entendimento das variações linguísticas é fundamental para promover uma educação inclusiva e significativa. Para o Professor I - Rural, que atua em comunidades onde o uso da língua pode ser fortemente influenciado por particularidades locais, esse conhecimento se torna ainda mais crucial.

Em ambientes rurais, a língua falada pelos estudantes frequentemente apresenta traços específicos, resultantes de fatores regionais e culturais. Muitas vezes, essas características contrastam com o português padrão ensinado nas escolas, o que pode gerar desafios tanto para o aluno quanto para o professor. Nesse contexto, o papel do educador não se resume a ensinar as normas da língua culta, mas também a valorizar e respeitar as variações linguísticas presentes na comunidade escolar. Assim, o professor precisa equilibrar a norma padrão com o reconhecimento das formas linguísticas regionais, proporcionando um ambiente de aprendizado que promova tanto o domínio da linguagem formal quanto o respeito à diversidade linguística.

A variação linguística, quando bem trabalhada na prática pedagógica, oferece aos alunos a oportunidade de entender que a língua não é homogênea, mas sim dinâmica e diversificada. Esse entendimento não apenas amplia a competência comunicativa dos alunos, mas também combate preconceitos linguísticos, que muitas vezes surgem a partir da ideia de que apenas uma forma de falar – geralmente a norma culta – é válida. Ao reconhecer a riqueza das variações da língua, o professor rural de Língua Portuguesa pode atuar como um mediador que incentiva a valorização das identidades culturais e regionais dos alunos, ao mesmo tempo em que desenvolve suas habilidades linguísticas dentro e fora do ambiente escolar.

Por fim, a prática pedagógica deve ser pensada para integrar essas variações de maneira significativa no currículo escolar. Nesse sentido, o Professor I - Rural deve estar atento à realidade sociolinguística dos seus alunos e aplicar estratégias de ensino que levem em consideração as particularidades linguísticas presentes em seu contexto. Isso torna o ensino mais acessível e relevante, garantindo que o aluno se sinta parte ativa do processo de aprendizagem e que sua forma de falar seja reconhecida e respeitada.

— Tipos de Variação Linguística

A língua é um sistema vivo, dinâmico e em constante transformação. Como resultado, ela varia de acordo com fatores sociais, regionais, históricos e situacionais. Entender os tipos de variação linguística é essencial para qualquer professor de Língua Portuguesa, especialmente no contexto rural, onde as diferenças regionais e culturais podem ser mais acentuadas. A seguir, são apresentados os principais tipos de variação linguística, que ajudam a compreender como a língua se adapta a diferentes realidades.

Variação Diatópica (Regional)

A variação diatópica, também conhecida como variação regional, é uma das mais perceptíveis e está diretamente relacionada à geografia. Ela ocorre em função das diferentes regiões onde a língua é falada, resultando em dialetos regionais. No Brasil, por exemplo, é possível identificar diversas formas de falar o português em cada estado ou até mesmo entre cidades de uma mesma região.

Exemplos de variação diatópica:

- A palavra “mandioca” no Sul do Brasil pode ser chamada de “aipim” ou “macaxeira” em outras regiões.
- O pronome de tratamento “você” é frequentemente substituído por “tu” em partes do Rio Grande do Sul, enquanto em outras regiões o “você” é mais comum.

No ambiente rural, essa variação se torna ainda mais evidente, pois as comunidades muitas vezes mantêm formas linguísticas tradicionais que foram preservadas ao longo do tempo, contribuindo para a riqueza cultural da região. O professor que atua em escolas rurais deve estar atento a essas variações, integrando-as ao ensino e demonstrando que as diferenças regionais são legítimas formas de expressão.